

## **Transformação maligna de neoplasia de glândulas salivares em carcinoma exadenoma pleomórfico: relato de caso**

Bortoloto, J. G. P.<sup>1</sup>; Shinohara, A. L.<sup>2</sup>; Toledo, G. L.<sup>3</sup>; Capelari, M. M.<sup>4</sup>; Santos, P. S. S.<sup>5</sup>, Sangalette, B.S.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Professor Associado, Departamento de Ciências Biológicas-Anatomia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>3</sup>Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP.

<sup>4</sup>Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo – SP.

<sup>5</sup>Professor Titular, Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>6</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O carcinoma ex-adenoma pleomórfico (CXAP) consiste em uma rara transformação maligna do adenoma pleomórfico, a neoplasia de glândulas salivares mais frequente. O mecanismo de carcinogênese não está completamente elucidado, mas acredita-se que está associado a alterações genômicas nas células tumorais. Clinicamente, o tumor se apresenta como um nódulo indolor, de crescimento lento, móvel e com maior predileção pela parótida. Histologicamente, o CXAP se assemelha a um adenoma pleomórfico, porém com características de malignidade, como pleomorfismo e mitoses atípicas. Paciente BMFV, gênero feminino, idosa, deu entrada no Hospital de Base de Bauru com importante assimetria facial, evidenciando uma tumefação intrabucal na região da mucosa jugal esquerda. Durante palpação, pode-se observar drenagem de conteúdo sanguinolento. A biópsia foi procedida sob diagnósticos presuntivos de lipoma, cisto dermoide e adenoma pleomórfico. Por se tratar de uma região de ductos de glândulas salivares, optou-se por realizar, também, a marsupialização da loja cirúrgica. O fragmento foi enviado ao laboratório de anatomia patológica e foi constatado o diagnóstico de carcinoma ex-adenoma pleomórfico. Considerando que a transformação maligna do adenoma pleomórfico tem um desenvolvimento agressivo, o diagnóstico precoce de CXAP e a intervenção cirúrgica devem ser feitos o quanto antes para evitar metástases e ressecções mutiladoras.

Categoria: CASO CLÍNICO